

Levy acha banqueiros indecisos

Da sucursal de
BRÁSÍLIA

O deputado Herbert Levy (PDS-SP) anunciou ontem, após audiência com o vice-presidente Aureliano Chaves, que vai iniciar uma "verdadeira cruzada" contra a política econômica do governo, responsabilizando os ministros da área econômica pelas dificuldades que o País atravessa. "Eles estão transformando os assalariados em bode expiatório do combate à inflação" — disse. O parlamentar entregou ao vice-presidente documento que relata encontro que manteve no início deste mês com banqueiros internacio-

nais, em Londres, quando verificou "a insegurança e a indecisão dos banqueiros em relação aos novos pedidos de empréstimos, com medo de pôr dinheiro bom sobre ruim". Isso indica, na opinião de Herbert Levy, "a forma pouco prática como o assunto está sendo apresentado a mais de 800 banqueiros credores".

Herbert Levy afirma, ainda, no documento, que fez sugestões objetivas para facilitar as decisões para o Brasil e para os banqueiros, "como cada qual contribuir com a importância necessária para cobrir os próprios juros credores, que é a principal preocupação para o Brasil até o fim de 84,

ficando os recursos do FMI e outros para acudir aos atrasados". Para estabelecer certa "racionalidade" no problema da dívida externa, o deputado considera imprescindível a negociação entre os devedores, os órgãos internacionais, os bancos credores e os governos dos países desenvolvidos que sustentam esses órgãos. Herbert Levy lamentou ter regressado ao Brasil e verificado que o governo "parece não ter tomado conhecimento da gravidade da crise social". O mesmo documento ele disse ter encaminhado ao ministro Leitão de Abreu, do Gabinete Civil, e às lideranças do governo no Congresso.